

“Açoriana por natureza, Atlântica por geografia e vocação e Universal por missão”

A Universidade dos Açores é uma instituição relativamente jovem no contexto das instituições de ensino superior portuguesas. Fundada em 1976, a instituição tomou o nome do Arquipélago onde se localiza e possui polos nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial.



Constituindo-se um dos pilares essenciais da autonomia dos Açores, a Universidade dos Açores tem vindo a desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento socioeconómico da Região Autónoma dos Açores, em particular, pelo seu contributo central para a qualificação dos açorianos, e do país, em geral. Doutorados, mestres, licenciados e outro pessoal especializado encontram-se hoje a exercer as mais diversas funções nos órgãos de poder nacional, regional e local, em empresas e instituições públicas e privadas e em institutos de investigação científica, no país e no estrangeiro.

Desde a sua fundação a Universidade dos Açores tem dado resposta às necessidades de qualificação dos residentes nos

Açores, quer daqueles que completam os respetivos estudos secundários e transitam de imediato para a Universidade, quer de ativos já inseridos no mercado de trabalho e que desejam adquirir competências ao nível graduado ou pós-graduado.

A comprovar a relevância e a capacidade de resposta às necessidades da Região deve atender-se ao facto de numerosos quadros que exercem a sua atividade profissional nos setores público e privado nos Açores serem antigos alunos da instituição. Por outro lado, a caracterização da empregabilidade dos recém-licenciados pela Universidade dos Açores evidencia que a grande maioria dos graduados conseguem inserir-se no mercado de trabalho

com sucesso, num prazo de tempo curto e na respetiva área de formação.

Importa referir, ainda, que obviamente a Universidade dos Açores não pretende responder só às necessidades formativas da Região Autónoma dos Açores, e os seus cursos atraem estudantes provenientes de outras paragens, o que demonstra de alguma forma o alinhamento com a tendência de procura nacional e mesmo internacional.

A Universidade dos Açores conta, atualmente, com cerca de 2700 estudantes, dos quais aproximadamente 80% possuem licenciaturas e 18% pós-graduações, mestrados e doutoramentos. O corpo docente é composto por cerca de 220 professores e investigadores, 93% dos

quais são doutorados. Considerando unicamente o universo constituído pelos docentes integrados na carreira docente universitária constata-se que cerca de 100% são doutorados.

Áreas e níveis de formação

Congregando valências de ensino universitário e politécnico, a Universidade dos Açores conta hoje com quatro faculdades, duas escolas politécnicas e doze unidades de investigação e desenvolvimento, nas áreas das Ciências Sociais e Humanas, da Economia e da Gestão, das Ciências e Tecnologias, das Ciências Agrárias e do Ambiente e da Saúde. Neste âmbito, oferece atualmente 27 licenciaturas, 11 pós-graduações, 29 cursos de mestrado e nove de doutoramento, assim como cinco cursos técnicos superiores profissionais. Alguns dos cursos de graduação são oferecidos no âmbito de convénios de colaboração interuniversitária, nomeadamente com as Universidades de Lisboa e do Porto, assim como com o ISCTE - IUL.

Açoriana por natureza, Atlântica por geografia e vocação e Universal por missão, a Universidade dos Açores soube edificar laços científicos e culturais intrailhas e interilhas, e ao mesmo tempo potenciar a relevância que a sua natureza atlântica lhe confere: uma verdadeira ponte entre a Europa, as Américas e outras geografias do saber, confirmando que, nela, a Scientia Lucet, como afirma no seu lema.

Colhendo no meio circundante motivo e inspiração para as atividades que desenvolve, a Universidade dos Açores afirma-se como instituição de referência no ensino e na investigação das ques-



tões insulares, marítimas e transatlânticas, em todas as suas dimensões. Na riqueza dos ambientes naturais insulares e marinhos, os seus investigadores e estudantes encontram espaço e oportunidade para o aprofundamento do conhecimento em áreas que vão da biodiversidade, à biotecnologia, da agricultura à pecuária, dos recursos geológicos aos energéticos. No enquadramento geográfico e geodinâmico do Arquipélago, encontram um laboratório natural privilegiado para o estudo e acompanhamento de fenómenos e riscos naturais, nas áreas da vulcanologia e da sismologia, da climatologia e da meteorologia, e do seu impacto ambiental, social, económico e cultural.



Diferenciação

As mais-valias de estudar na Universidade dos Açores podem ser analisadas a vários níveis, na medida que decorrem das especificidades da instituição, da qualidade dos seus equipamentos e da sua inserção geográfica.

A média dimensão da instituição é uma vantagem acrescida para os seus estudantes, possibilitando uma maior interação professor-aluno, assim como um estudo mais acompanhado. A qualificação do corpo docente é muito elevada, com professores na esmagadora maioria habilitados com o doutoramento, e as atividades letivas são levadas a cabo num ambiente enriquecido por investigação científica de relevo. As infraestruturas, assim como os equipa-

mentos de apoio, nomeadamente bibliotecas, laboratórios, cantinas e residências estudantis, são modernos, alicerçando um ambiente académico frutuoso e enriquecedor para os alunos.

A inserção geográfica nos três principais centros urbanos do Arquipélago dos Açores, nomeadamente Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, e os seus polos aprazíveis e de fácil acesso, são também fatores que justificam a escolha da Universidade dos Açores para prosseguir estudos.

Por fim, não é demais lembrar que os Açores constituem um verdadeiro laboratório natural nalgumas áreas de estudo, como por exemplo nas ciências naturais e do ambiente, nas ciências do mar e nas ciências agrárias, o que muito favorece as dimensões experimental e prática do ensino ministrado.

Mobilidade

Os principais fatores diferenciadores da Universidade dos Açores, assim como a qualidade do ensino e investigação levada a cabo, explicam a atração de um número crescente de estudantes estrangeiros, polvilhando os seus campos com tonalidades culturais e sonoridades linguísticas diversas. Nos últimos quatro anos, as mobilidades incoming de estudantes estrangeiros aumentaram 135%, com alunos

provenientes de 26 países, em particular de Itália, Polónia, EUA, República Checa, Roménia, Turquia, Grécia, França e Alemanha. São sem dúvida mais os estudantes que procuram a Universidade dos Açores do que os que saem para o estrangeiro, mas os números revelam um aumento significativo do interesse dos seus estudantes numa experiência académica no estrangeiro, na ordem dos 116% no mesmo período. São destinos preferenciais a Espanha, Polónia, os EUA, Itália, Roménia, Grécia, República Checa, Estónia e Lituânia.

Investigação e Desenvolvimento

A Universidade dos Açores conta com dois institutos de investigação, respetivamente nas áreas da vulcanologia e riscos geológicos e das ciências agrárias e do ambiente. Possui, ainda, cerca de uma dezena de centros e núcleos de investigação e desenvolvimento, em áreas diversas como a biodiversidade e biotecnologia, as humanidades, a história, a economia, as ciências sociais, e-saúde e estudos da criança e do adolescente.



UNIVERSIDADE
DOS AÇORES